

COVID-19: PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE A VACINAÇÃO NO BRASIL

É quando uma vacina é aprovada para uso, mas não de forma definitiva.

Neste caso, as aplicações devem seguir algumas regras: apenas o sistema público de saúde pode aplicar as doses (clínicas e hospitais particulares estão proibidos de fazer isso); não é permitido vacinar toda a população, apenas uma parte dela; as vacinas só podem ser aplicadas durante determinado período.

O QUE É USO EMERGENCIAL?

Ocorre quando todos os estudos e análises sobre o imunizante terminam. Então, a vacina pode ser usada em toda a população, em qualquer momento. Além disso, clínicas e hospitais particulares passam a aplicá-la. Exemplos de imunizantes com registro definitivo no Brasil: vacina BCG (contra tuberculose) e vacina contra febre amarela.

E O REGISTRO DEFINITIVO?

Crianças e adolescentes, além de grávidas, pessoas imunossuprimidas (que têm problemas no sistema de defesa do organismo) e indivíduos entre 18 e 59 anos que não tenham doenças crônicas não serão vacinadas por enquanto. O plano é que esses grupos sejam imunizados futuramente, ainda sem previsão de início.



E OS MAIS JOVENS?

A AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA) APROVOU, EM 17 DE JANEIRO, O USO EMERGENCIAL NO BRASIL DAS VACINAS CORONAVAC (PRODUZIDA PELO LABORATÓRIO CHINÊS SINOVAC, EM PARCERIA COM O INSTITUTO BUTANTAN, DE SÃO PAULO) E COVISHIELD (DESENVOLVIDA PELO SERUM INSTITUTE OF INDIA COM A UNIVERSIDADE DE OXFORD, DA INGLATERRA, A FARMACÊUTICA SUECA ASTRAZENECA E A FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, A FIOCRUZ, DO RIO DE JANEIRO).

ENTENDA O USO EMERGENCIAL NO PAÍS, AS FASES DE VACINAÇÃO E TIRE OUTRAS DÚVIDAS SOBRE O TEMA.

Desde o dia 17 de janeiro, estão recebendo a vacina pessoas que têm mais chances de contrair o vírus (como profissionais de saúde) e do grupo de risco, ou seja, que correm mais riscos de ficar gravemente doentes — idosos e pessoas com doenças crônicas, por exemplo. Conheça as fases previstas pelo Plano Nacional de Imunização, do Ministério da Saúde (decisões de governos estaduais ou municipais podem alterar essa previsão):

FASE 1 (ATUAL) •

Profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, cuidadores de idosos e funcionários de hospitais e estabelecimentos de saúde); pessoas com mais de 60 anos que vivam em instituições, como abrigos; indivíduos com mais de 75 anos; pessoas com deficiência que tenham mais de 18 anos e morem em residências inclusivas; indígenas que vivem em terras próprias e ribeirinhos (que moram

nas margens dos rios). Como estes dois últimos grupos vivem isolados, eles acabam não desenvolvendo sistemas de defesa resistentes contra doenças. Por isso, correm mais riscos de ficar gravemente doentes.

FASE 2 • Pessoas de 60 a 74 anos.

FASE 3 • Pessoas com doenças crônicas: diabetes, câncer, doenças do coração, entre outros.

QUEM DEVE SER VACINADO DURANTE O USO EMERGENCIAL?